



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Percepção do usuário do serviço de transporte coletivo antes e durante a pandemia
Autor	JÚLIA MARTINI DALMORO
Orientador	ANA CAROLINA BADALOTTI PASSUELLO

XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2021
PERCEPÇÃO DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO ANTES
E DURANTE A PANDEMIA

Autora: Acad. Júlia Martini Dalmoro

Orientadora: Profa. Ana Carolina Badalotti Passuello

Instituição de origem: UFRGS

A esfera pública, como grande contratadora de bens e serviços, pode promover o desenvolvimento sustentável através das Compras Públicas Verdes, incorporando critérios ambientais nos processos licitatórios. Na escala urbana, uma das contratações chave é o serviço de transporte público. A incorporação do desempenho ambiental por meio da introdução de critérios ambientais nesse serviço tem papel potencial na redução do tráfego, diminuição das emissões de gases de efeito estufa, além de incentivar a adoção de combustíveis renováveis. No entanto, tal potencial é pouco aproveitado pela maioria dos municípios brasileiros, onde o transporte público é considerado de má qualidade, poluente e superlotado. Tal configuração reflete-se na escolha do usuário, na demanda necessária do serviço, nos custos da passagem e na crise econômica do setor. A pandemia da COVID-19 e as medidas de distanciamento social agravaram tal situação. Dessa forma, o presente estudo busca entender como o usuário percebe o transporte coletivo antes e durante a pandemia da COVID-19, sugerindo recomendações para um serviço mais sustentável. Inicialmente, realizou-se revisão da legislação brasileira, de editais de licitações brasileiros e europeus, onde há boas práticas de compras públicas verdes. Em seguida, aplicou-se um questionário online nos usuários de transporte coletivo da região metropolitana de Porto Alegre. A pesquisa ouviu 474 usuários e os resultados refletem a insatisfação dos mesmos em diversos aspectos, como o custo da passagem, a poluição sonora e o tempo de espera. Além disso, houve mudanças nos padrões de deslocamento por ônibus e lotações (de 98,1% antes da pandemia para 33,3%) e no trem (de 23,3% para 8,9%). A pesquisa indica que são necessárias mudanças para o retorno e manutenção de usuários no sistema num cenário pós-pandêmico através de melhorias na qualidade do serviço prestado e a incorporação da sustentabilidade.